

AVISO Nº 1/2019

ESTAGIOS PEPAL – 6.ª EDIÇÃO 2.ª FASE

Torna-se público, nos termos do n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 166/2014, de 6 de novembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 46/2019 de 10 de abril, conjugado com o estabelecido no artigo 3.º da Portaria n.º 114/2019, de 15 de abril, que se encontra aberto, pelo prazo de 10 (dez) dias úteis a contar da data de publicitação do presente aviso na página eletrónica da Junta da Freguesia de Ramalde, o procedimento de recrutamento e seleção de estagiário(s), no âmbito da 6.ª edição – 2.ª fase do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL), nos seguintes termos:

1. Legislação aplicável

Decreto-Lei n.º 166/2014, de 6 de novembro, alterado e republicado pelo Decreto-lei n.º 46/2019, de 10 de abril - estabelece o regime jurídico do PEPAL.

Portaria n.º 214/2019, de 15 de abril – regulamenta o PEPAL.

Portaria n.º 256/2014, de 10 de dezembro - fixa o montante mensal da bolsa de estágio no âmbito do PEPAL.

Portaria n.º 142/2019, de 14 de maio – fixa o número máximo de estágios na 6.ª edição – 2.ª fase do PEPAL.

Despacho nº 8035/2019, de 11 de setembro - distribui pelas entidades promotoras o contingente de estágios da 6.ª edição – 2.ª fase do PEPAL.

2. Ofertas de estágios

Tendo em conta os estágios atribuídos no mapa anexo ao Despacho nº 8035/2019, de 11 de setembro:

Ref.ª A – Nível de qualificação 6 - 1 estágio para licenciados em Animação Sociocultural/Serviço Social;

Ref.ª B – Nível de qualificação 6 - 1 estágio para licenciados em Contabilidade Pública/Finanças Públicas/Administração Pública.

3. Planos de Estágio (Conforme anexo I do aviso)

4. Destinatários

Para além das habilitações académicas descritas no ponto 2 deste aviso, os candidatos devem preencher os seguintes requisitos:

a) Tenham até 30 anos de idade, inclusive, ou até 35 anos se forem portadores de deficiência com grau de incapacidade igual ou superior a 60%, ambas aferidas à data de início do estágio;

b) Estejam inscritos nos serviços de emprego do Instituto do Emprego e da Formação Profissional (IEFP, I.P.), na qualidade de desempregados.

5. Candidatos portadores de deficiência com um grau de incapacidade superior a 60%

Não estão atribuídos a esta entidade lugares de estágio reservados a deficientes, no mapa anexo ao Despacho nº 8035/2019, de 11 de setembro.

6. Local de realização dos estágios

Edifício-sede da Junta da Freguesia de Ramalde.

7. Duração dos estágios

12 meses não prorrogáveis.

8. Remuneração e outros apoios

- Bolsa de formação mensal de montante correspondente a 719,00€ (Estagiário nível 6);
- Subsídio de refeição de valor correspondente ao praticado para a generalidade dos trabalhadores que exercem funções públicas (4,77€/ dia útil);
- Seguro que cubra os riscos de eventualidades que possam ocorrer durante e por causa das atividades do estágio.

9. Seleção de estagiários

Critérios de ponderação dos métodos de seleção: Os métodos de seleção a utilizar serão a Avaliação Curricular (AC) e Entrevista Individual (EI).

Para efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 7.º da Portaria n.º 114/2019, de 15 de abril, na avaliação curricular consideram-se os seguintes fatores:

- a) Habilitação Académica (HA);
- b) Classificação Final Obtida (CO);
- c) Formação Profissional (FP);
- d) Experiência Profissional (EP).

De acordo com a seguinte fórmula: $AC = (HA + CO + FP + EP)/4$

Habilitações Académicas (HA):

- Habilitações Académicas de grau exigido à candidatura (licenciatura) — **15 valores**;
- Mestrado em estreita relação com a área de estágio a que se candidata - **18 valores**;
- Doutoramento em estreita relação com a área de estágio a que se candidata - **20 valores**;

Classificação Final Obtida (CO): Será considerada a classificação final obtida na licenciatura que habilita o candidato para o estágio, numa escala de 0 a 20 valores.

Formação Profissional (FP): Apenas será considerada a formação profissional que respeite as áreas de formação e aperfeiçoamento profissional relacionadas com a área de estágio. Este parâmetro será avaliado até ao máximo de 20 valores, da seguinte forma:

- Sem ações de formação frequentadas ou não relacionadas com a área - **5 Valores**;
- Participação em ações de formação relacionadas com o posto de trabalho, que totalizem até 20 horas - **10 Valores**;
- Participação em ações de formação relacionadas com o posto de trabalho, que totalizem entre 21 horas e 40 horas - **12 Valores**;
- Participação em ações de formação relacionadas com o posto de trabalho, que totalizem entre 41 horas e 60 horas - **14 Valores**;
- Participação em ações de formação relacionadas com o posto de trabalho, que totalizem entre 61 horas e 80 horas - **16 Valores**;

- Participação em ações de formação relacionadas com o posto de trabalho, que totalizem mais de 80 horas - **20 Valores**;

Apenas são consideradas ações comprovadas por certificados ou diplomas que indiquem expressamente o número de horas ou de dias de duração da ação. Sempre que do respetivo certificado não conste o número de horas de duração da ação, considerar-se-á que cada dia de formação é equivalente a seis horas e cada semana a cinco dias.

Experiência Profissional (EP): Pretende-se determinar a qualificação dos candidatos para os estágios em causa, ou seja, o grau de adequação entre as funções/atividades já exercidas pelo candidato e a área do estágio. Apenas será contabilizado como tempo de experiência profissional o correspondente ao desenvolvimento em funções inerentes à área de estágio, que se encontre devidamente comprovado:

- Experiência inferior a 1 ano – **10 valores**;
- Experiência igual a 1 ano e inferior a 2 anos – **15 valores**;
- Experiência superior a 2 anos - **20 valores**.

Entrevista Individual (EI) – visa avaliar, de forma objetiva e sistemática a experiência profissional e aspetos comportamentais evidenciados durante a interação estabelecida entre o entrevistador e o entrevistado, nomeadamente, os relacionados com a capacidade de comunicação e de relacionamento interpessoal, valorizando-se cada um dos fatores a seguir identificados, com a pontuação de 1 a 5 valores, resultando a classificação da entrevista profissional de seleção da média aritmética simples daqueles fatores:

$$EI = M+SO+CF+P$$

Em que:

a) Motivação/Interesse (M) – Será avaliado o grau de motivação e interesse para a função:

- Demonstrou possuir uma elevada motivação e interesse para a função – **5 valores**;
- Demonstrou possuir uma boa motivação e interesse para a função – **4 valores**;
- Demonstrou possuir satisfatória motivação e interesse para a função – **3 valores**;
- Demonstrou possuir reduzida motivação e interesse para a função – **2 valores**;
- Demonstrou possuir insuficiente motivação e interesse para a função – **1 valor**.

b) Sentido de Organização (SO) – Avalia a capacidade de conceber, de imediato, através da conservação ou desenvolvimento de um tema ou situação, o respetivo enquadramento harmonioso, coerente e lógico:

- Quando o candidato concebe soluções coerentes e lógicas e cria hipóteses interessantes e criativas com base num tema de conversação – **5 valores**;
- Quando o candidato concebe soluções com lógica e cria hipóteses adequadas com base nos temas de conversação – **4 valores**;
- Quando o candidato concebe algumas soluções ou hipóteses com base nos temas de conversação –

3 valores;

- Quando o candidato concebe algumas soluções ou hipóteses pouco adequadas aos temas de conversação – **2 valores;**
- Quando o candidato não apresenta qualquer desenvolvimento aos temas apresentados, demonstrando não ter qualquer espírito ou sentido de organização – **1 valor.**

c) Conhecimento da Função (CF) – Considerar-se-á neste item o conhecimento das funções de acordo com o plano de estágio.

- Demonstrou possuir um elevado conhecimento da função – **5 valores;**
- Demonstrou possuir bons conhecimentos da função – **4 valores;**
- Demonstrou possuir um satisfatório conhecimento da função – **3 valores;**
- Demonstrou possuir um reduzido conhecimento da função – **2 valores;**
- Demonstrou possuir insuficientes conhecimentos da função – **1 valor.**

d) Perfil para a Função (P) – Neste item procurar-se-á analisar o perfil do candidato no que respeita à sua capacidade de análise de problemas e atitude resolutiva, bem como face à sua direção e sentido profissional para o estágio.

- Demonstrou elevado perfil para a função – **5 valores;**
- Demonstrou bom perfil para a função – **4 valores;**
- Demonstrou satisfatório perfil para a função – **3 valores;**
- Demonstrou reduzido perfil para a função – **2 valores;**
- Não demonstrou ter perfil para a função – **1 valor.**

10. Classificação Final - A classificação final será expressa de acordo com a seguinte fórmula:

$$CF = AC (50\%) + EI (50\%)$$

É excluído do procedimento de avaliação o candidato que tenha obtido uma valoração inferior a 9,5 valores em qualquer um dos métodos de seleção.

11. Prazo de formalização da candidatura

As candidaturas deverão ser apresentadas nos 10 (dez) dias úteis seguintes à publicitação do presente aviso na página eletrónica da Junta da Freguesia de Ramalde (www.jf-ramalde.pt) e/ou Portal Autárquico (www.portalautarquico.dgal.gov.pt).

12. Formalização de candidatura

12.1 As candidaturas são formalizadas através do preenchimento do formulário do nível de qualificação de que o candidato é detentor, disponível no Portal Autárquico (www.portalautarquico.dgal.gov.pt) e no site da Junta da Freguesia de Ramalde em www.jf-ramalde.pt, sob pena de exclusão.

12.2 A apresentação da candidatura deverá ser acompanhada de Curriculum Vitae detalhado e, sob pena de exclusão, dos seguintes elementos, dentro do prazo estipulado para o efeito:

- a) Declaração da Segurança Social da qual conste o registo de remunerações do candidato, ou da sua não existência;
- b) Cópia do certificado de habilitações (licenciatura) onde conste a respetiva classificação;
- c) Cópia do certificado de mestrado ou doutoramento, se aplicável;
- d) Cópia dos certificados de formação profissional onde conste o respetivo número de horas ou, no caso de ações de muito curta duração como seminários e afins, a data de realização, se aplicável;
- e) Cópia dos comprovativos da experiência profissional, se aplicável;
- f) Cópia de comprovativo da incapacidade igual ou superior a 60 %, quando aplicável;

12.3 As candidaturas deverão referir expressamente a referência de estágio a que se candidata, não sendo consideradas as candidaturas que não a identifiquem corretamente. No caso de se candidatar a mais de que um estágio, deverá proceder à formalização de uma candidatura para cada um dos estágios.

12.4 As candidaturas deverão ser dirigidas ao Presidente da Junta da Freguesia de Ramalde, podendo ser entregues pessoalmente até às 17 horas no edifício sede, sito na Rua Igreja de Ramalde, nº 76-92, 4100-280 Porto, ou remetidas por correio, sob registo e com aviso de receção, para o endereço referido, até ao termo do prazo fixado para a entrega das candidaturas. Só é admissível a apresentação de candidaturas em suporte de papel, não sendo aceites candidaturas enviadas por correio eletrónico.

12.5 Nos termos do n.º 4 do art.º 4.º da Portaria n.º 114/2019, a prestação de informações falsas determina a exclusão de qualquer edição do PEPAL, bem como de qualquer programa de estágios profissionais financiados pelo Estado. Mais se acrescenta, que de acordo com o n.º 7 do art.º 6.º, a não comprovação dos requisitos bem como da informação complementar solicitada nos termos do ponto 9.1. do presente aviso constitui motivo de exclusão da edição do PEPAL.

13. Prazo de validade do procedimento

Os procedimentos para o preenchimento dos lugares de estágio cessam, para este efeito, 30 dias após o início dos respetivos estágios.

14. Constituição do júri

Ref.ª A: Animação Sociocultural

Presidente: Carla Costa (Chefe da Unidade de administração Geral);

Vogais: **1ª Vogal Efetivo:** Alexandra Sampaio (Técnica Superior);

2ª Vogal Efetivo: Tânia Rodrigues (Técnica Superior);

Vogais suplentes: **1ª Vogal Suplente** – Anabela Campos (Técnica Superior);

2ª Vogal Suplente – Nuno Silva (Técnico Superior).

Ref.ª B: Contabilidade – SNC-AP

Presidente: Carla Costa (Chefe da Unidade de administração Geral);

Vogais: 1º Vogal Efetivo: Alexandra Sampaio (Técnica Superior);

2º Vogal Efetivo: Tânia Rodrigues (Técnica Superior);

Vogais suplentes: 1º Vogal Suplente – Anabela Campos (Técnica Superior);

2º Vogal Suplente – Nuno Silva (Técnico Superior).

Data: 10 de outubro de 2019

O Presidente da Junta

António Gouveia

Anexo I – Planos de Estágio PEPAL da Junta da Freguesia de Ramalde

Ref.ª A: Animação Sociocultural

Perfil de competências: Capacidade de comunicação e relacionamento interpessoal; Conhecimentos técnicos para intervenção junto de públicos vulneráveis; Capacidade para organizar e programar as tarefas que lhe são atribuídas; Capacidade de analisar de forma crítica a informação inerente à realização das suas tarefas; Capacidade de trabalhar em equipa.

Conteúdo funcional: Colaboração nos projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas da freguesia, na área da cultura, educação, juventude, desporto e animação sociocultural;

- Colaboração no planeamento, implementação, avaliação e controlo da execução do plano anual de atividades nas áreas anteriormente referidas; Efetuar o atendimento e acompanhamento dos indivíduos e famílias, informando e encaminhando de acordo com a situação; Articular e colaborar com os restantes serviços e organismos da administração pública e com a rede institucional promovendo o fortalecimento de competências e a autonomia dos indivíduos e famílias; Analisar de forma crítica e fundamentada diferentes possibilidades de resolução de problemas; Colaborar na identificação de necessidades dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social com vista a uma atuação direcionada e consertada das medidas e projetos da unidade orgânica; Trabalhar em equipa, participando ativamente nos grupos onde se insere;

Plano resumido: O presente estágio visa:

- Colaboração nos projetos e atividades conducentes à definição e concretização das políticas da freguesia, na área da cultura, educação, juventude, desporto e animação sociocultural;

- Colaboração no planeamento, implementação, avaliação e controlo da execução do plano anual de atividades nas áreas anteriormente referidas;

- Promover o contacto do estagiário com os públicos alvo de intervenção no âmbito da Coesão Social;
- Facilitar a aquisição de competências do estagiário a nível legislativo e técnico no âmbito da Coesão Social;
- Integrar o estagiário na rede de contactos institucionais por forma a adquirir/aprofundar os conhecimentos e competências que lhe permitam efetuar uma intervenção multidisciplinar na atuação com os públicos alvo;
- Promover a frequência de ações de formação/informação por forma a dotar o estagiário de conhecimentos que visem uma atuação proativa no acompanhamento e encaminhamento dos indivíduos e famílias.

Ref.ª B: Contabilidade – SNC-AP

Perfil de competências: Utilizador médio de Excel e Word; Conhecimentos de software de Contabilidade; Capacidade de trabalho em equipa; Boa capacidade de relacionamento interpessoal; Rigor e atenção ao detalhe.

Conteúdo funcional: Área da Contabilidade SNC-AP – Procedimentos Contabilísticos em SNC-AP; Área Financeira – Movimentos e Controlo.

Plano: O estágio incluirá, entre outras, as seguintes atividades/tarefas:

- Colaboração na preparação do processo de transição do POCAL para SNC-AP;
- Preparação documentos para classificação em SNC-AP;
- Contabilização de documentos e outros lançamentos contabilísticos em SNC-AP;
- Conferência de faturas de clientes e fornecedores;
- Controlo de bancos e elaboração de reconciliações bancárias;
- Suporte ao fecho de reporte mensal;
- Apoiar na preparação da prestação de contas;
- Realização de tarefas, no âmbito de controlo de gestão e administrativas inerentes à função.